

**CENTRO DE REFERÊNCIA  
DE SAÚDE INTEGRAL PARA  
POPULAÇÃO DE  
TRAVESTIS E TRANSEXUAIS  
(CR - POP TT)**



**CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SAÚDE**

## **EXPEDIENTE**

Prefeito da Cidade de São Paulo  
**Ricardo Luis Reis Nunes**

Secretário  
**Dr. Luiz Carlos Zamarco**

Secretário-Adjunto  
**Maurício Serpa**

Chefe de Gabinete  
**Roberto Carlos Rossato**

Secretaria-Executiva de Atenção Básica,  
Especialidades e Vigilância em Saúde  
**Sandra Sabino Fonseca**

Departamento de Atenção Especializada  
**Lucia Helena de Azevedo**

Chefia Administrativa de Comunicação  
**Jonathan Muniz**

Equipe Técnica  
**Tânia Regina Corrêa de Souza**  
**Marcia Valéria Pereira**  
**Rosemeire Almeida**



# Sumário

<b>Introdução</b> .....	04
<b>Estrutura e organização do serviço</b> .....	04
Critérios de inclusão .....	04
Critérios de exclusão .....	04
Critérios de alta .....	04
Quem encaminhar? .....	04
Horário de funcionamento .....	05
<b>Recursos humanos para o CR POP TT</b> .....	05
Atribuições gerais dos profissionais .....	05
Atribuições específicas dos profissionais .....	07
Principais atividades realizadas pelos profissionais .....	07
<b>Como ter acesso ao CR POP TT?</b> .....	07
Consultas individuais e de 1ª vez .....	08
Consultas de retorno .....	08
<b>Atividades coletivas</b> .....	08
Reunião de Equipe .....	08
Matriciamento .....	08
Grupos Terapêuticos .....	09
<b>Parâmetros para organização da agenda dos profissionais</b> .....	11
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	12

## Introdução

O estudo da transexualidade no Brasil envolve uma gama de disciplinas, incluindo medicina, psicologia, sociologia, antropologia e direito, entre outras. De fato, a linha de cuidado em saúde da população transexual possui aspectos muito relevantes:

- **Saúde Mental e Bem-Estar;**
- **Acesso a Cuidados de Saúde;**
- **Transição de Gênero e Intervenções Médicas;**
- **Violência e Discriminação;**
- **Questões Legais e Direitos Humanos;**
- **Inclusão Social.**

Dentro deste cenário, no município de São Paulo, foi estabelecida a Rede Sampa TRANS, com o propósito de oferecer suporte às questões relacionadas à transição de gênero e promover diálogos mais eficazes e sensíveis às demandas desta população. (1)

A Rede Sampa Trans oferta atendimento por equipe multiprofissional para pessoas em processo de afirmação de gênero, compreendendo ações de acolhimento, hormonização, acompanhamento pré e pós cirurgias de transformação corporal, acompanhamento psicossocial, consulta e acompanhamento em saúde sexual e reprodutiva, orientação e oferta de tecnologias de prevenção combinada de IST/AIDS, dentre outras.

A criação do Centro de Referência de Saúde Integral para a População de Travestis e Transexuais (CR POP TT) surge da necessidade de dar continuidade a esse cuidado, oferecendo acolhimento no nível especializado.

O CR POP TT desempenha um papel fundamental na complementação desta rede, participando ativamente da construção de indicadores de saúde, matriciando e capacitando serviços, além de prestar assistência especializada às demandas decorrentes do

processo de afirmação de gênero, fortalecendo as ações das unidades da Rede SAM-PA Trans.

## Estrutura e organização do serviço

### Critérios de inclusão:

- Ter acima de 13 anos;
- Ser pessoa transexual feminina;
- Ser pessoa transexual masculina;
- Ser pessoa intersexo;
- Ser pessoa não-binária;
- Ser pessoa em processo de afirmação de gênero;
- Ser pessoa com outras vivências de variabilidade de gênero.

### Critérios de exclusão

- Residentes de outros municípios;
- Não ser pessoa LGBTIA+.

### Critérios de alta

- Ter cumprido o Projeto Terapêutico Singular (PTS);
- Ter recebido alta clínica;
- Ter recebido alta administrativa (03 faltas consecutivas sem justificativa legal);
- Ter alta a pedido;
- Ter descumprido as normativas internas.

### Principais demandas para encaminhamentos

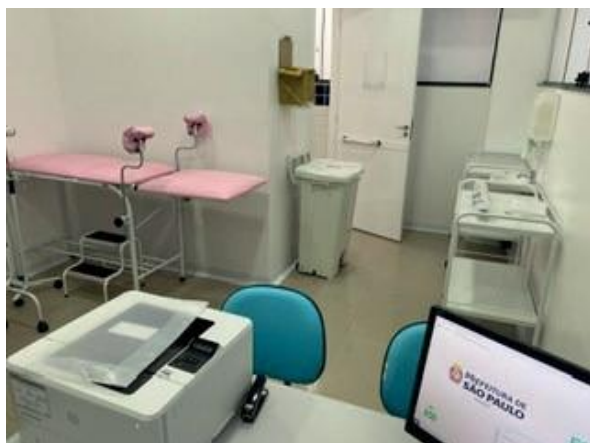
- Adolescentes com interesse no processo de afirmação de gênero a partir de 13 anos;
- Hormonização a partir de 16 anos;
- Siliconoma: pessoas com complicações devido ao uso de silicone industrial;
- Saúde mental: disforia de gênero e/ou qualquer sofrimento psíquico relacionado a identidade de gênero;
- Fonoaudiologia: distúrbios da comunicação e adequação vocal no processo de transição;

- Ginecologia: saúde sexual da pessoa trans/ alterações clínicas de nível secundário;
- Urologia: saúde sexual da pessoa trans/ alterações clínicas de nível secundário;
- Endocrinologia: alterações clínicas devido ao uso de hormônios, hormonização de adolescentes e acompanhamento de pessoas intersexo;
- Nutrição: distúrbios alimentares relacionados ao processo de transição;
- Acolhimento e atendimento da pessoa intersexo nas especialidades previstas no serviço.

**Horário de funcionamento:** A unidade funcionará de segunda a sexta-feira das 9h00 às 21h00.

#### Estrutura Física

- Recepção;
- SAME;
- Sala para acolhimento;
- Sala do Gerente;
- Sala dos administrativos;
- 1 Consultório do Fonoaudiólogo;
- 2 Consultórios de Psicólogo;
- 2 Consultórios de Assistente Social;
- 1 Consultório de Nutricionista;
- 1 Consultório de Enfermagem;
- 1 Consultório de Ginecologia;
- 1 Consultório de Urologia;
- 1 Consultório de Endocrinologia;
- Sala para reuniões e grupos
- Farmácia



#### Equipamentos e medicamentos específicos

Podem ser encontrados no “Protocolo para o cuidado integral à saúde de pessoas trans, travestis ou com vivências de variabilidade de gênero no município de São Paulo”. (3)

#### Recursos humanos para o CR POP TT

A equipe multiprofissional de um CR POP TT deverá ser composta por:

- Um Gerente de serviço (profissional da saúde de nível superior) /40h;
- Médicos: um Ginecologista/20h, um Urologista/20h, um Psiquiatra/20h, um Endocrinologista 20h, um Proctologista 20h e um Hebiatra/20h;
- Dois Psicólogos/40h;
- Dois Assistentes Sociais/30h;
- Um Nutricionista/40h;
- Um Fonoaudiólogo/40h;
- Três Enfermeiros/40h;
- Três Técnicos de Enfermagem/40h;
- Dois Farmacêuticos/40h;
- Dois Técnicos de Farmácia/40h;
- Quatro Administrativos/40h.

#### Observação:

O número de profissional por categoria poderá ser alterado, e até mesmo zerado, de acordo com a demanda da unidade.

Todos os profissionais deverão ter experiência com público LGBTIA+ ou especialidade comprovada com demandas do processo transexualizador.

#### Atribuições gerais dos profissionais do CR POP TT:

A equipe multiprofissional do CR POP TT desempenha um papel essencial na eficácia

e funcionamento da unidade, contribuindo para a excelência dos serviços prestados.

(2) Abaixo, destacam-se as principais atribuições desses profissionais:

**Zelo pela Infraestrutura:** Responsabilizar-se pela manutenção e organização de todos os equipamentos, materiais e documentos vinculados à unidade, garantindo um ambiente funcional.

**Participação Ativa nas Reuniões:** Contribuir ativamente em reuniões da unidade sempre que necessário, promovendo a comunicação efetiva e alinhamento entre os membros da equipe.

**Interação na Equipe:** Fomentar a interação entre os membros da equipe, tanto nos aspectos técnicos quanto relacionais, promovendo um ambiente colaborativo.

**Educação Continuada:** Participar de eventos de formação continuada, promovidos pela Secretaria Municipal de Saúde, visando o aprimoramento profissional.

**Conhecimento do Território:** Realizar levantamento e manter atualizado o perfil do território da unidade para melhor compreensão das necessidades locais.

**Comunicação de Não Conformidades:** Comunicar à gerência a ocorrência de não conformidades, contribuindo para a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

**Registro e Produtividade:** Registrar em prontuário todas as informações relacionadas às intervenções, preencher registros de produtividade, manter as agendas disponibilizadas no sistema SIGA conforme orientação de SMS, assegurando o controle periódico da qualidade do trabalho.

**Ética Profissional:** Exercer todas as atribuições de acordo com o código de ética da categoria profissional correspondente e manter

regularizada a inscrição no Conselho Regional de Classe Profissional.

**Orientação e Articulação:** Orientar a equipe da unidade, profissionais da rede e grupos populacionais sobre procedimentos específicos da área de atuação.

**Encaminhamento de Usuários:** Encaminhar usuários e seus familiares para outros profissionais ou serviços, acompanhando o processo de alta e inserção.

**Coordenação de Grupos e Oficinas:** Coordenar grupos e oficinas terapêuticas.

**Estudos e Pesquisas:** Desenvolver estudos e pesquisas relacionados à área de atuação, seguindo as normativas do CEP/SMS, promovendo o intercâmbio técnico-científico.

**Relatórios Técnicos:** Elaborar relatórios e pareceres técnicos especializados quando solicitados, contribuindo para a documentação eficiente das atividades.

**Escuta Ativa e Acolhimento:** Oferecer escuta ativa e acolhimento aos usuários, acompanhantes e equipe multiprofissional conforme preconizado pelo Plano Nacional de Humanização do SUS.

**Trabalho Interdisciplinar:** Integrar a equipe multiprofissional de saúde, trabalhando de maneira interdisciplinar, planejando, implementando, controlando e executando projetos e programas voltados ao processo de afirmação de gênero.

**Discussão de Casos Complexos:** Participar de reuniões multidisciplinares para discussão de casos complexos.

**Instituir o Núcleo de Prevenção a Violência (NPV) na unidade para garantir o atendimento a pessoa em situação de violência, risco e de vulnerabilidade social, realizar notificação no SINAN e fazer encaminhamentos para rede protetiva quando necessário;**

**Colaboração e Consultas Técnicas:** Recorrer a outros profissionais de saúde e/ou solicitar pareceres técnicos especializados quando necessário, fortalecendo a abordagem colaborativa.

**Articulação de Rede:** Participar ativamente na articulação de rede, facilitando a integração de serviços.

**Atuação nos Serviços de Rede:** Atuar nos serviços de rede, de acordo com a solicitação do gestor, garantindo uma abordagem integrada.

**Matriciamento:** Construir em conjunto com as unidades da Rede SAMPA Trans propostas de intervenção pedagógico/terapêutica.

**Atividades e Protocolos Assistenciais:** Realizar as atividades previstas para a unidade e contribuir com a elaboração dos protocolos assistenciais estabelecidos pela SMS.

**Provisão e Zelo por Bens de Consumo:** Realizar provisão, solicitação e zelar pelos bens de consumo e permanentes utilizados nas oficinas e grupos de sua responsabilidade.

**Cumprimento de Normativas:** Cumprir rotinas, normas e regulamentações da Instituição Parceira e Secretaria Municipal de Saúde.

**Instituir o Conselho Gestor** na unidade com reuniões periódicas mensais, divulgadas no quadro de aviso para consolidação da participação social.

**Atribuições específicas dos profissionais do CR POP TT:**

As atribuições por categoria profissional podem ser encontradas no “Protocolo para o cuidado integral à saúde de pessoas trans, travestis ou com vivências de variabilidade de gênero no município de São Paulo”. (3)

**Principais atividades a serem realizadas pelos profissionais (grupo ou individual):**

- Acolhimento humanizado;
- Avaliação Multidisciplinar;
- Consulta com médico especialista;
- Consulta de enfermagem;
- Consulta farmacêutica;
- Acompanhamento com fonoaudióloga;
- Acompanhar hormonização para adolescentes a partir dos 16 anos;
- Orientações para familiares de crianças e adolescentes com variabilidade de gênero;
- Acompanhamento em saúde mental;
- Acompanhamento pré-natal;
- Avaliação e acompanhamento de complicações de silicone;
- Avaliação e acompanhamento de complicações cirúrgicas de afirmação de gênero;
- Avaliação e acompanhamento de endocrinopatias de base afetadas pelo uso de hormônios;
- Ofertar e realizar testes rápidos;
- Acompanhamento de IST em parceria com as Unidades Básicas de Saúde e Serviço de Atenção Especializada (SAE);
- Ofertar e acompanhar de PreP e PEP;
- Encaminhamento para cirurgias do processo transexualizador;
- Orientação social para acessar os serviços da rede de cidadania e direitos humanos.

## Como ter acesso ao CR POP TT?

**Acolhimento/Demanda espontânea:**

O acolhimento deverá funcionar em período integral, com escala de pelo menos dois profissionais da equipe multidisciplinar que deverão acolher a pessoa usuária e verificar a elegibilidade do encaminhamento e/ou demanda apresentada, realizar avaliação inicial através de escuta ativa, no intuito de resgatar o histórico de saúde e entrada no processo transexualizador. Após avaliação, traçar o PTS de acordo com o perfil e necessidade da pessoa.

**OU**

**Consulta de primeira vez/ Agenda SIGA:**



Adolescentes e adultos (acima de 13 anos) vinculadas na Rede SAMPA Trans e/ou Rede Municipal Especializada (RME) que necessitam de avaliação ou acompanhamento de especialistas.

Deve seguir a mesma metodologia do acolhimento - médicos e profissionais da equipe multiprofissional realizarão uma avaliação inicial através de escuta ativa, no intuito de resgatar o histórico de saúde e entrada no processo transexualizador. Após esse processo será proposto o PTS de acordo aos seus desejos e necessidades.

As pessoas deverão ter suas demandas de saúde avaliadas e quando necessário, encaminhadas para avaliações individuais (Psicólogo, Nutricionista, Enfermeiro, Fonoaudiólogo, Farmacêutico, Assistente Social, Ginecologista, Endocrinologista, Psiquiatra, Proctologista e Urologista). Este processo definirá tanto o tempo de permanência da pessoa no CR POP TT, quanto à quantidade de sessões individuais e quais atividades coletivas serão elencadas.

Para essas consultas considerar as unidades de tempo de atendimento:

**Acolhimento/Avaliação multiprofissional:**  
40 minutos;

**Consultas de primeira vez - atendimentos de primeira vez/Agenda SIGA**

- Médicos - 40 minutos;
- Enfermagem - 40 minutos;
- Serviço Social - 40 minutos;
- Psicologia - 40 minutos;
- Psiquiatra - 40 minutos
- Nutrição - 40 minutos;
- Farmacêutico - 40 minutos;
- Fonoaudiólogo - 40 minutos.

**Consultas de Retorno**

Os retornos em todas as áreas de atuação terão durações predefinidas, exceto para consultas com procedimentos específicos,

que podem ter a duração ajustada conforme necessário. Em geral, as consultas de retorno devem ter uma duração padrão de 30 minutos, permitindo o atendimento de dois usuários por hora.

**Observações:**

- Exames laboratoriais e de imagem deverão ser agendados pela própria unidade ou encaminhados para outros serviços da rede, quando ultrapassarem o escopo de atuação do CR POP TT.
- Reavaliações periódicas deverão ser realizadas durante o processo terapêutico para monitorar a melhora do quadro clínico, permitindo remanejamento para outras atividades ou direcionamento para o processo de alta.
- A alta do serviço só será efetivada após o encaminhamento seguro, garantindo o acolhimento do usuário na Unidade Básica de Saúde de referência ou outro equipamento de saúde, com data e horário previamente agendados, visando a continuidade do acompanhamento.

**Atividades Coletivas**

As atividades coletivas deverão ter focos distintos: nos usuários e seus familiares e nos profissionais de saúde da rede.

- Foco nos profissionais de saúde da rede:

**Reuniões de Equipe**

As reuniões de equipe constituem uma ferramenta fundamental para potencializar o trabalho, é a oportunidade para troca de saberes, discussão de casos, organizar o processo de trabalho, definir metas, planejamento/monitoramento/avaliação das ações planejadas, estabelecer fluxos, e fortalecer a equipe como unidade colaborativa.

- Frequência - semanal;
- Tempo de duração - até 90 min.



## Matriciamento

Apoio presencial sistemático às equipes da Rede SAMPA Trans para a atenção a pessoas acompanhadas no processo de afirmação de gênero, através de discussões de casos e do processo de trabalho, atendimento compartilhado, ações intersetoriais no território, que contribuam no processo de cogestão e corresponsabilização no gerenciamento do projeto terapêutico singular.

Frequência - semanal

Tempo de duração - até 90 min.

## Educação permanente

A equipe multiprofissional do CR POP TT tem como função o investimento na formação dos profissionais de saúde no âmbito da rede de atenção à saúde. Essas atividades poderão ser presenciais ou online e deverão ocorrer de acordo com as necessidades da rede.

- Foco nos usuários e seus familiares:

## Grupos Terapêuticos e educativos

Os grupos terapêuticos e educativos desempenham um papel significativo na promoção e na atenção a saúde integral das pessoas. Os grupos deverão ser realizados de acordo com a demanda apresentada pelas pessoas acompanhadas na unidade e podem ser alterados para adequação das necessidades do serviço. Aqui estão algumas das razões pelas quais esses grupos são importantes:

**Compartilhamento de Experiências:** Em um grupo terapêutico, os participantes têm a oportunidade de compartilhar suas experiências, desafios e sucessos. Isso cria um senso de comunidade e normaliza as experiências individuais, reduzindo o isolamento e a sensação de solidão.

**Suporte Social:** Grupos terapêuticos oferecem um ambiente de suporte onde os

membros podem se apoiar mutuamente. O suporte social é crucial para o bem-estar emocional e pode ajudar a reduzir o estigma associado a problemas de saúde mental.

**Aprendizado Social:** Participar de um grupo terapêutico permite que os indivíduos aprendam com as experiências uns dos outros. Observar como outras pessoas lidam com desafios semelhantes pode proporcionar insights valiosos e estratégias eficazes para enfrentar situações difíceis.

**Empoderamento:** Ao compartilhar histórias e estratégias de enfrentamento, os membros do grupo podem se sentir mais capacitados a lidar com seus próprios desafios. A troca de conhecimento e a construção de habilidades emocionais podem aumentar a autoeficácia e a confiança.

**Redução do Isolamento:** Problemas de saúde mental muitas vezes estão ligados ao isolamento social. Os grupos terapêuticos proporcionam um espaço onde as pessoas podem se conectar umas com as outras, diminuindo a sensação de solidão e isolamento.

**Expressão Emocional:** Grupos terapêuticos oferecem um ambiente seguro para expressar emoções. Compartilhar sentimentos e receber apoio de outros membros e do terapeuta pode ser uma forma poderosa de aliviar o estresse emocional.

**Estímulo ao Crescimento Pessoal:** A interação regular em um grupo terapêutico pode estimular o crescimento pessoal. Os desafios enfrentados e superados no grupo podem contribuir para o desenvolvimento pessoal e a resiliência.

**Exemplos de grupos que poderão ser realizados no CR POP TT:**

**Adolescentes x Pais & Cuidadores - Introdução ao Processo Transexualizador**

- Profissionais participantes: rotativo 02 profissionais da equipe multidisciplinar por encontro de acordo com a temática escolhida
- Frequência: quinzenal
- Tempo da sessão: 90 minutos
- Duração: 08 encontros

**Adolescentes x processo de hormonização - Plantão de dúvidas e suporte.**

- Profissionais participantes: Endocrinologista
- Frequência: quinzenal
- Tempo da sessão: 90 minutos
- Duração: Contínuo

**Meninas Trans - Abordagem multiprofissional sobre o processo transexualizador/ Temas diversos**

- Profissionais participantes: rotativo 02 profissionais da equipe multidisciplinar por encontro de acordo com a temática escolhida
- Frequência: quinzenal
- Tempo da sessão: 90 minutos
- Duração: Contínuo

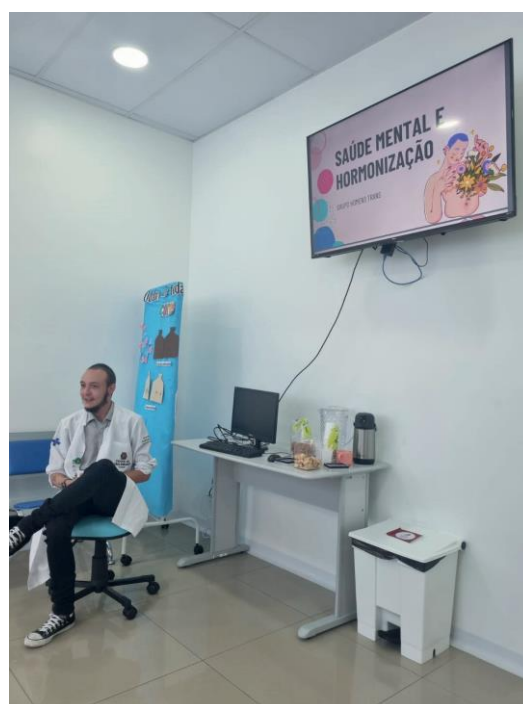
**Meninos Trans - Processo Transexualizador - Abordagem multidisciplinar /Temas diversos**

- Profissionais participantes: rotativo 02 profissionais da equipe multidisciplinar por encontro de acordo com a temática escolhida
- Frequência: quinzenal
- Tempo da sessão: 90 minutos
- Duração: Contínuo

**A importância da alimentação durante o processo de hormonização**

- Profissionais participantes: Nutricionista e Enfermagem
- Frequência: quinzenal
- Tempo da sessão: 90 minutos
- Duração: Contínuo

Dessa forma, conclui-se que os grupos terapêuticos e educativos desempenham um papel crucial na saúde integral, proporcionando suporte emocional, reduzindo o isolamento e promovendo o crescimento pessoal. Eles são uma abordagem valiosa para complementar o tratamento individual e podem ser particularmente eficazes em lidar com questões como ansiedade, depressão, disforias, traumas e outros desafios emocionais, tão presentes na população transexual.



## Parâmetros para organização da agenda dos profissionais:

CATEGORIA PROFISSIONAL	Carga Horária semanal	Carga Horária mensal	CONSULTAS + PROCEDIMENTOS Produção Mensal Nº mensal	ATIVIDADES COLETIVAS 30% da CH mensal (reuniões de equipe, matriciamento, educação continuada, grupos terapêuticos e educativos)	Parâmetro e meta
Médicos (todas as especialidades)	20h	80h	70	12	Parâmetro: 100% Meta: 90%
Enfermeiro	40h	160h	140	24	
Assistente Social	30h	120h	120	18	
Psicólogo	40h	160h	140	24	
Nutricionista	40h	160h	140	24	
Fonoaudiólogo	40h	160h	140	24	
				<b>Gerencial/administrativo</b>	
Enfermeiro Responsável Técnico (RT)	40h	160h	70	-	
Farmacêutico	40h	160h	80	-	

**OBS-** Após a instalação e funcionamento do serviço, as metas serão consideradas progressivamente, conforme descrito abaixo:

1º trimestre = 60% das metas

2º trimestre = 80% das metas

3º trimestre = 90% das metas



## Referências Bibliográficas

- Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Portaria SMS nº 36/2023: Consolida a Rede SAMPA Trans no âmbito da rede municipal de atenção à saúde de São Paulo. Diário Oficial da Cidade de São Paulo 21 de janeiro de 2023; 68 (15):36.
- Centro de Referência para atendimento integral às pessoas com dores crônicas. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/INSTRUTIVO\\_CR\\_DA\\_DOR\\_CRONICA.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/INSTRUTIVO_CR_DA_DOR_CRONICA.pdf)
- Protocolo para o cuidado integral à saúde de pessoas trans, travestis ou com vivências de variabilidade de gênero no município de São Paulo". Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Protocolo\\_Trans\\_Travesti\\_Viv\\_variab\\_genero\\_2a\\_ed2023.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Protocolo_Trans_Travesti_Viv_variab_genero_2a_ed2023.pdf)



